

Bogotá, 11 de abril de 2019

Aos membros das Equipes de Nossa Senhora

Queridos casais, viúvas e viúvos, conselheiros espirituais e acompanhantes espirituais:

Não é segredo que nos últimos anos, e com um aumento significativo em alguns países, tornou-se mais difícil para cada equipe ser acompanhada por um sacerdote. O sacerdote, na qualidade de Conselheiro Espiritual, é convidado a caminhar com os outros membros da equipe ou até com várias equipes de nosso Movimento. Essa dificuldade se deve à combinação de dois fatores simultâneos: o forte crescimento do número de equipes e a redução do número de vocações e ordenações sacerdotais. Assim, o que em outros tempos era uma medida excepcional - a de convidar temporariamente um acompanhante espiritual para assistir a uma equipe - tornou-se recentemente uma prática cada vez mais comum. Notemos que este Acompanhante Espiritual pode ser um diácono em preparação para o sacerdócio, ou um diácono permanente, ou um leigo, religioso ou não.

A posição do Movimento é muito clara quanto à possibilidade de integrar um Acompanhante Espiritual em uma equipe de Nossa Senhora, uma vez esgotadas todas as possibilidades de assegurar, para esta equipe, a plena assistência de um Sacerdote Conselheiro. A missão deste Acompanhante Espiritual é permitir a criação de novas equipes e apoiar o funcionamento equilibrado das equipes já existentes; não se trata de procurar a impossível “substituição” de um sacerdote: é característica intrínseca de nosso Movimento que suas equipes sejam acompanhadas por um sacerdote que seja um ministro ordenado e que exerça sua função sacerdotal na equipe...

Assim, o acompanhamento espiritual não é uma opção nem uma obrigação de cada equipe, é a resposta da organização do Movimento à necessidade concreta das equipes que necessitam progredir na fé e no amor. No entanto, essas equipes nunca devem renunciar à integração de um sacerdote. Por outro lado, é necessário assegurar o vínculo de cada equipe com o ministério sacerdotal: este vínculo pode ser assegurado pela presença sacerdotal dentro de cada equipe, uma presença pessoal e duradoura de um Sacerdote Conselheiro Espiritual bem-identificado, que participará de uma ou mais reuniões de equipe durante o ano.

A Equipe Responsável Internacional está sendo questionada constantemente de todas as partes do mundo sobre este importante assunto; por isso, consideramos necessário enviar

esta comunicação a todo o Movimento, a fim de manter a unidade nas modalidades de acompanhamento e na fidelidade aos princípios que nos inspiram.

Os Acompanhantes Espirituais, como já dissemos, prestam um serviço precioso e, além de serem bem formados, devem conhecer muito bem o Carisma, a Mística e a Pedagogia do Movimento e, de maneira especial, o sentido e o papel insubstituível que tem, em cada equipe, o Sacerdote Conselheiro Espiritual e assim entender o alcance específico de seu serviço.

É necessário, então, criar espaços de informação e formação para os acompanhantes espirituais já vinculados a uma equipe, para que seu acompanhamento guarde um foco bem claro e a unidade com qualquer outro tipo de acompanhamento que é praticado em outra equipe do Movimento, sem dualidades ou confusões.

Embora o Movimento tenha o dever de informar e de preparar esses Acompanhantes Espirituais, identificados para uma equipe específica, devemos ter muito cuidado para não enviar mensagens errôneas. Por exemplo, oferecendo uma formação aberta para pessoas que poderiam "potencialmente" prestar este serviço, sob o risco de transformar o acompanhamento espiritual em uma opção no mesmo nível de um Conselheiro Espiritual, e não como uma medida excepcional, uma medida aplicável caso a caso, após consulta prévia e com o de acordo do casal responsável de Setor e da Região, e o Sacerdote Conselheiro Espiritual do Setor.

Sabemos que já existem iniciativas tomadas de forma responsável por várias Super Regiões do mundo sobre este assunto do acompanhamento espiritual, e conhecemos a seriedade e o sentido com que foram tomadas; mas, ao mesmo tempo, temos o dever de chamar a atenção para os perigos que recaem sobre aqueles que não compreendem claramente o espírito e o propósito de tais iniciativas, que podem começar a se espalhar com boas intenções, mas colocando em risco a unidade do Movimento e a fidelidade ao carisma fundador.

Por isso, a Equipe Responsável Internacional, com seu Conselheiro Espiritual, quis realizar esta breve reflexão, que desenvolvemos nas linhas a seguir, para proporcionar serenidade e dissipar as dúvidas que são colocadas com frequência:

O Conselheiro Espiritual e o Acompanhante Espiritual

Como às vezes o trabalho e as funções dos Sacerdotes Conselheiros Espirituais e dos Acompanhantes Espirituais são confundidos, é necessário esclarecer a diferença em sua realidade e em sua missão.

Quanto ao sacerdote, destacamos sua função "capital" (em nome de Cristo "cabeça") na comunidade cristã. Nas Equipes de Nossa Senhora (uma pequena célula da igreja), a presença do Conselheiro Espiritual está bem tratada nos principais textos oficiais do Movimento: Carta ou Estatutos (1947), Suplemento à Carta ou Estatutos (1976), Segunda Inspiração (1988), Guia das ENS (ambas as versões, 2008 e 2018), Estatutos Canônicos das ENS (2014), O Conselheiro (1980), O Sacerdote Conselheiro (1993), O Sacerdote Conselheiro Espiritual (2006), O Sacerdote Conselheiro e o Acompanhamento Espiritual nas Equipes de Nossa Senhora (2017).

O Acompanhante Espiritual (não aparece nos primeiros documentos) é percebido como uma presença de colaboração espiritual em uma equipe, na ausência de um Sacerdote Conselheiro Espiritual, o que pode ser explicado por várias circunstâncias (poucos sacerdotes em certos lugares, incapacidade de encontrar um... etc.). O Acompanhante Espiritual chega a uma equipe com o de acordo dos Responsáveis de Setor ou de Região, esperando pela chegada tão desejada de um SCE. Este desejo expresso pelo Movimento deve ser vivido com discernimento e caridade por cada equipe. O Acompanhante Espiritual não tem a função sacerdotal, mas a de colaborador para o desenvolvimento espiritual e o crescimento dos membros da equipe.

Quando os Acompanhantes Espirituais são mencionados nos últimos documentos oficiais das Equipes de Nossa Senhora, isso sempre é feito levando-se em conta as dificuldades concretas de integrar um Sacerdote Conselheiro Espiritual; e o Movimento faz a diferença entre as duas missões. É muito importante que os Acompanhantes Espirituais recebam uma formação adequada (diferente da formação dos Sacerdotes Conselheiros Espirituais) para o cumprimento de sua tarefa como Acompanhantes. Enquanto esperamos pelo feedback das Super Regiões que já ofereceram essas sessões de formação "mistas", consideramos prudente não chamar os Acompanhantes Espirituais e os Sacerdotes Conselheiros Espirituais para a mesma formação, uma vez que as funções e as sensibilidades são diferentes.

Queridos membros das Equipes de Nossa Senhora: com imensa gratidão por todos aqueles acompanhantes espirituais que assumem este serviço com generosidade e coragem, os convidamos a rezar juntos ao Nosso Pai, para que possa suscitar em nossos lares mais

vocações sacerdotais e futuros conselheiros espirituais, juntando-nos a esta oração que o Papa Francisco recitará na Jornada Mundial de Oração pelas Vocações:

"Pai da misericórdia, que deste o Teu Filho para nossa salvação e que nos sustentas continuamente com os dons do teu Espírito, concede-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e alegres, que sejam fontes de vida fraterna e que despertem entre os jovens o desejo de consagrar-se a Vós e à evangelização.

Sustente-as em seu compromisso de oferecer aos jovens uma catequese adequada para esta vocação e caminhos para uma consagração muito especial. Dá-lhes a sabedoria para o necessário discernimento das vocações, para que em tudo resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe e educadora de Jesus, interceda por cada uma das comunidades cristãs, para que, fecundadas pelo Espírito Santo, sejam uma fonte de autênticas vocações ao serviço do povo santo de Deus ".

Em profunda comunhão, em nome da Equipe Responsável Internacional - ERI,



Clarita et Edgardo Bernal Fandiño
Responsables Internationaux END



Père Ricardo Londoño Dominguez
Prêtre Conseiller Spirituel ERI